

Caderno de Apoio à
Aprendizagem – EJA

HUMANAS

Volume 2

HISTÓRIA

GEOGRAFIA

SOCIOLOGIA

FILOSOFIA

EIXO VI/TAII

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO



EXPEDIENTE

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues | Secretário da Educação

Danilo Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Isadora Silva Santos Sampaio | Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

Coordenação Geral

Iara Martins Icó Sousa

Isadora Silva Santos Sampaio

Jorge Bugary Teles Junior

Relação dos professores

Alan Denis Silva Araújo

Ana Cristina Florindo Mateus

André de Oliveira Silva Ferreira

André Luís Santos Pennycook

Andreas Bastos Cruz

Carlos Eduardo Lima dos Santos

Elineide Climaco Duarte Araújo

Érika Pereira da Silva Carlos Nascimento

Daiane Trabuco da Cruz

Diogo Moura Ramos

Elidineide Maria dos Santos

Isadora Silva Santos Sampaio

Janaina Gelma Alves do Nascimento

Janildes Almeida Chagas

Joan Helder de Jesus Santana

Jorge Bugary Teles Junior

Jose Osmar Rios Macedo

Lucinaldo de Oliveira Reis

Lucinalva Borges Moreira

Ludimila de Araújo Pereira

Maíra Xavier Araújo

Maria Celia Silva Coelho

Maria das Graças Rodrigues de Souza

Marinalva Silva Mascarenhas

Poliana Lobo dos Santos e Santos

Raidete Maria Soares Fontes Nobre

Sâmela Marthai Pereira de Souza

Simone Lima de Assis Rizério

Suzana Santiago Sobral

Viviana Oliveira Mateus

Yone Maria Costa Santiago

Apoio técnico

Marcella Vianna Bessa

Diagramação

Marjorie Amy Yamada

Foto da capa

Bloco de Carnaval – Carybé (1993)

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional os **Cadernos de Apoio à Aprendizagem – EJA**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues

Secretário de Educação do Estado da Bahia

As grandes navegações

1 PONTO DE ENCONTRO

Vamos começar nossa aventura? A partir dessa trilha, você viajará no tempo das grandes viagens em caravelas além mar.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Inicialmente é preciso entender os motivos que levaram a Europa a se aventurar pelos mares, então vamos ler os textos sobre o tema **A Expansão Europeia** e compreender os acontecimentos que se sucederam ao longo do tempo.

Texto 1 A era do descobrimento e exploração de novas terras pelo mundo

As primeiras grandes navegações contam a história sobre o período em que o novo mundo foi descoberto por países europeus. Durante os séculos XV e XVI, Portugal era a maior potência do mundo e começou as expedições ao longo do globo terrestre, pois precisava aumentar suas rotas comerciais a fim de alavancar a economia do país e conquistar mais terras. Outros países da Europa como Espanha e Inglaterra também começaram a investir em transportes náuticos para investigar territórios novos, isso ocorreu logo após se firmarem politicamente e acompanharem o sucesso dos portugueses.

No começo, o objetivo principal era encontrar uma nova rota para chegar nas **Índias**, devido ao mercado de especiarias provenientes daquela região que era dominado pelos italianos. Com o tempo, o interesse foi ampliado para a conquista de territórios até então não explorados e para a unificação das nações como países sem complicações internas. As jornadas marítimas a que os navegantes se submetiam eram perigosas e desconfortáveis, mas os incentivos da época era fortes e importantes, politicamente e economicamente.

Texto 2 A era que abrange as primeiras grandes navegações

Portugal é considerada a primeira potência do mundo, pelo investimento em tecnologia marítima e pelo domínio das rotas náuticas no início da Idade Moderna. As buscas por rotas, comércio e produtos novos designaram o início do processo de globalização que o mundo passa até hoje.

O período que transita entre o fim da Idade Média e início da Idade Moderna é o que marca a era das primeiras grandes navegações, quando o mercado e o consumo começavam a ditar os comportamentos econômicos e territoriais.

Texto 3 Consequências relacionadas com as primeiras grandes navegações

Assim como há causas que marcaram a era das primeiras grandes navegações, consequências passadas e presentes no mundo até hoje surgiram por causa dessa época. Como por exemplo:

- Surgimento de impérios coloniais com estruturas econômicas montadas para atender o início do capitalismo nas potências europeias;
- Modificação do **eixo econômico**, a rota se transferiu do Mediterrâneo para o Atlântico;
- Fluxo de riquezas foi transferido para a Europa, devido às explorações das colônias;
- Difusão de **costumes europeus** para o resto do mundo;
- Ampliação de mercados econômicos e comércio;
- Desenvolvimento em conhecimentos científicos e técnicos;
- Doenças graves mataram tripulações;
- A burguesia conseguiu se consolidar nos **países atlânticos**;
- Revolução de preços provenientes do aumento de metais preciosos no comércio da recém-descoberta América;
- O sistema comercial europeu teve que ser somado às trocas externas e outros continentes também recebiam os produtos da Europa;
- Decadência dos territórios mercantis da Itália, crescimento dos países ibéricos;
- Baseada no protecionismo do Estado e no regimes dos monopólios, a política **mercantilista** foi adotada.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Figura 1. As primeiras grandes navegações auxiliaram os europeus a explorarem as Américas



Autor: Oscar Pereira da Silva.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Texto 4 Expansão Europeia

No século XV, dois países tiveram destaque na Europa Ocidental: Portugal e Espanha. Com o declínio do feudalismo, as relações econômicas começaram a se dar através do comércio marítimo. Expedições eram organizadas com o objetivo de explorar outras regiões, a fim de extrair alimentos, principalmente as especiarias. No inverno, o alimento para o gado se tornava escasso na Europa e algumas especiarias conservavam a carne, fato este que propiciou sua valorização, já que o abate bovino se dava no outono e a carne precisava estar conservada até o inverno. Além do uso como conservante, as especiarias também eram utilizadas na fabricação de remédios, perfumes e temperos. Outros fatores também motivaram essas expedições. A Idade Média já tinha ficado para trás, mas o interesse em expandir o catolicismo, convertendo os não cristãos,

ainda existia. O acúmulo de riquezas também influenciou, junto com a descoberta de novos mercados, já que, após a conquista de Constantinopla pelos turcos, as rotas comerciais do Mediterrâneo foram bloqueadas.

Portugal saiu na frente, investindo em tecnologia marítima. Além de desenvolverem o uso de ferramentas de navegação (bússola, astrolábio, quadrante), inventaram as caravelas, principal embarcação utilizada nas grandes navegações. Também favoreceu seu desenvolvimento o fato de Portugal não estar inserido em nenhuma guerra, nesse período. Enquanto os outros países europeus se endividavam com a manutenção destas, Portugal se dedicava somente à sua expansão. Motivados por sua situação positiva, várias expedições portuguesas obtiveram êxito, não só na extração de especiarias e metais, mas também na descoberta de novas terras e na colonização de seus habitantes. Além do famigerado navegador Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil, o navegador Vasco da Gama também teve destaque, descobrindo as Índias e, consequentemente, um novo caminho para o Oriente.

Conforme Portugal ia alcançando novos patamares na economia marítima, os outros países europeus iam cessando seus conflitos e se interessando pelas navegações. Foi o caso da Espanha, que, após expulsar os muçulmanos da cidade de Granada, em 1492, patrocinou a expedição do navegador genovês Cristovão Colombo, resultando no descobrimento da América. Mais tarde, franceses, ingleses e holandeses também se dedicaram às expedições.

Texto 5 Experiências navais dos portugueses

As Cruzadas ensinaram muito sobre a realidade marítima para os portugueses, por causa da tecnologia e conhecimento empregados pelos árabes nas navegações. A construção de navios fortes e consideravelmente seguros, a criação de cartas náuticas e a inovação em tecnologia que classifica uma caravela portuguesa – tudo aprendido com os árabes – fazem parte de um orgulho histórico para Portugal.

Figura 6. Exemplo de caravela



Fonte: Wikipédia.

As naus eram imensas e trabalhosas, as caravelas eram mais leves e práticas, por isso foram consideradas como uma grande invenção facilitadora na era dos descobrimentos em que as primeiras grandes navegações predominavam nos mares. Elas eram mais versáteis e flexíveis, isso permitia um melhor contorno das costas como, por exemplo, a africana. O uso da bússola e do quadrante (instrumentos de navegação) também foram disseminados e desenvolvidos nesta época.

Texto 6 Tratado de Tordesilhas

O Tratado de Tordesilhas foi um acordo assinado em junho de 1494 por Portugal (na época um reino) e Coroa da Castela (antiga monarquia ibérica) a fim de dividir as terras descobertas por essas nações no século XV.

Este tratado consistia em uma linha de demarcação imaginária dos territórios e surgiu como forma de contestação do reino português em relação às pretensões territoriais da Espanha. A linha passava a 370 léguas de Cabo Verde, a parte oeste ficou sob posse da Espanha, e a parte leste sob comando de Portugal. Porém, com o passar do tempo os portugueses começaram a invadir os territórios espanhóis e o Brasil foi tomando as formas que tem hoje.

Texto 7 Linha cronológica das expansões e desbravamento do mundo

- 1404** As Ilhas Canárias foram requisitadas pela Espanha.
- 1415** Portugal conquistou Ceuta na época do reinado de Dom João I, dando início à sua expansão marítima. A cidade era centro de comércio importante.
- 1418** Os navegadores portugueses descobriram sem intenção a ilha de Porto Santo, localizada no arquipélago da Madeira. O português Bartholomeu Perestrello, no ano de 1446, colocou Porto Santo como Capitania Hereditária. Cristóvão Colombo se casou com sua filha.
- 1420** Dom Henrique, importante infante da época, foi nomeado como dirigente da Ordem de Cristo.

- 1421** Os portugueses deram início à exploração da região da costa do ocidente da África sob o comando de Dom Henrique.
- 1434** Gil Eanes fez a dobra no Cabo Bojador (onde hoje se localiza o Saara Ocidental), e demonstrou que a Terra não terminava naquele local, como antes era pensado.
- 1455** Na Alemanha, Gutenberg iniciou as primeiras impressões da Bíblia. Uma grande mudança de desenvolvimento começou na disseminação do conhecimento.
- 1456** Primeiros relatos sobre a descoberta das ilhas de Cabo Verde foram apresentados.
- 1470** As ilhas de São Tomé, Príncipe e Fernando Pó (atual Bioko), no golfo **a 1475** da Guiné foram descobertas por marinheiros portugueses.
- 1479** O Tratado de Alcáçovas foi assinado por Portugal e Espanha, tratado este que consistia na desistência de Portugal sobre a coroa da Castela e que assegurava conquistas portuguesas em outra região, o sul das Ilhas Canárias. Foi o primeiro acordo de divisão do mundo entre as duas potências dominantes: Espanha e Portugal.
- 1481** Dom João II agora era o rei de Portugal.
- 1485** Dom João II e Carlos VIII, ambos franceses, assinaram um tratado comercial e de aliança, que foi depois renovado em 1536.
- 1488** Bartolomeu Dias contornou o Cabo das Tormentas, comprovando a possibilidade de chegar nas Índias via mar. Portugal se consolidava nos mares do Atlântico Sul e Oceano Índico.
- 1492** Cristóvão Colombo desembarcou na região das Antilhas, patrocinado pela Espanha, mas acreditou na época que tinha chegado no Japão. De acordo com o Tratado de Alcáçovas, as terras que ele avistou pertenciam a Portugal.
- 1494** O famoso Tratado de Tordesilhas, explicado anteriormente neste texto, foi assinado por Portugal e Espanha e dividiu o mundo em duas partes, entre as duas potências que lideravam a Terra na época. Em 1750, muitos anos após o tratado, alguns erros do tratado

como distorções nos mapas culminaram em litígio das terras na região da Argentina, a questão foi resolvida com o Tratado de Madri.

1495 Dom João II morre e Dom Manuel assume o trono como rei de Portugal. Ele deu prosseguimento à expansão portuguesa pelo mundo.

1497 O português Vasco da Gama foi ao Cabo da Boa Esperança e chegou às Índias, um ano após. Essa rota significou enorme prosperidade para o reino de Portugal.

1499 Américo Vespúcio participou de expedições espanholas que exploraram territórios no norte da América do Sul.

1500 Pedro Álvares Cabral desembarca em Porto Seguro e assim o Brasil era descoberto, em 22 de abril.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....●

Após a leitura dos textos propostos, responda às questões seguintes:

- 1** No texto 4, retire as palavras desconhecidas e pesquise o significado e registre no seu caderno
- 2** No texto 3, indique:
 - a) Pesquise o significado das palavras em destaque no texto.
 - b) Elabore um texto com os significados encontrados envolvendo as palavras e as expressões em destaque.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!●

Após a leitura da linha cronológica do texto 7.

- 1** Destaque o(s) acontecimento(s) que faz(em) parte da história do Brasil.
- 2** Comente sobre o(s) acontecimento(s) que você destacou.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Como na história da humanidade, fatos e acontecimentos se sucedem. E você também faz parte da história da humanidade. Escreva a sua linha de tempo até os dias atuais.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Obrigada pelas respostas! Socialize-as com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**, afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

As expansões europeias

1 PONTO DE ENCONTRO

Expandir? Você sabe o que significa? Em caso positivo, parabéns! E caso a resposta seja negativa, vamos aprender a partir dessa trilha. Vamos ver como foi a expansão, o crescimento das nações europeias ao longo da história a partir das grandes viagens pelas águas dos grandes mares.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Inicialmente iremos analisar e contextualizar o momento histórico vivido pela humanidade do século V até o XV.

Texto 1 Pacto Colonial

O Pacto Colonial, ou Exclusivo Metropolitano, era um tipo de política administrava que as coroas europeias, como o Império Português, instituíram em suas colônias nas Américas.

O chamado “Pacto Colonial”, ou “Exclusivo Metropolitano”, foi uma das medidas administrativas aplicadas pelo Mercantilismo, isto é, o sistema econômico adotado pelos modernos Estados Europeus, entre os séculos XVI e XVIII. Esse “pacto” instituiu a exclusividade do comércio externo da colônia em favor da metrópole que a colonizou.

Com a intensificação do processo colonizador nas Américas, Estados como Espanha e Portugal buscaram assegurar o controle sobre o que era produzido e explorado nas suas áreas de domínio. Desse modo, desde a extração de metais preciosos até a produção agrícola nas plantations (grandes latifúndios destinados à monocultura), tudo que na colônia gerava riqueza e favorecia à Metrópole era por esta “protegido”. O “protecionismo mercantilista” era o principal objetivo do Pacto Colonial.

Para haver tal exclusividade, as coroas europeias precisaram estabelecer uma série de acordos e tratados para regulamentar a atividade

econômica nas colônias e, ao mesmo tempo, impedir que outros países se apropriassem ou estabelecessem, de alguma forma, domínios sobre elas. No caso específico do Estado português e sua relação com o Brasil, o historiador Boris Fausto apontou que:

“[...] seria equivocado pensar que os preceitos mercantilistas foram aplicados sempre consistentemente. Se insistimos em lhes dar grande importância, é porque eles apontam para o sentido mais profundo das relações. Curiosamente, a aplicação mais consequente da política mercantilista só se deu em meados do século XVIII, sob o comando do marquês de Pombal, quando seus princípios já eram postos em dúvida no resto da Europa.”¹

O mercantilismo português e suas preocupações com o “exclusivo colonial” variavam conforme a situação política que os lusitanos enfrentavam. Uma dessas situações ocorreu quando foi publicado o Tratado De Methuen em 1703. Esse tratado, firmado com os ingleses, transformou radicalmente a economia portuguesa e acabou por expor as fragilidades do mercantilismo praticado por Portugal.

Antes disso, Portugal, que havia passado pela fase da União Ibérica (1580–1640), já havia sido prejudicado pelas restrições a outros países em seu comércio colonial, como foi o caso da Holanda, em virtude das divergências políticas e religiosas desta com a Espanha.

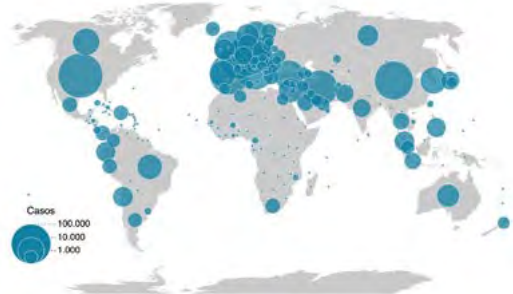
NOTAS:

¹ FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013. p. 51.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Analise as imagens e produza um texto relacionando com o tema estudado nessa trilha e a situação que estamos vivenciando atualmente com a pandemia da covid-19.

Figura 1. Mapa de propagação de corona (nov. 2020)



Fonte: BBC.

Figura 2. Hospital público em Manaus



Foto: Jonne Roriz/VEJA.

Figura 3.



Fonte: Stock Adobe.

Figura 4. Ilustração de vítimas de varíola (sec. XVI)



Fonte: Revista Planeta.



Figura 5. Grandes Navegações: perigos reais e imaginários

Fonte: Brasil Escola.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Assista ao vídeo:

► **Expansão Marítima: Imaginário e Tratados – Brasil Escola –**
https://youtu.be/oBUx_WtJx2U

Para complementar, leia o texto a seguir.

Texto 2 Expansão marítima europeia

A partir do século XV, sob a liderança de portugueses e espanhóis, os europeus começam um processo de intensa globalização, a chamada Expansão Marítima. Este fato também ficou conhecido como as Grandes Navegações e tinha como principais objetivos: a obtenção de riquezas (atividades comerciais) tanto pela exploração da terra (minerais e vegetais) quanto pela submissão de outros seres humanos ao trabalho escravo (indígenas e africanos), pela pretensão de expansão territorial, pela difusão do cristianismo (catolicismo) para outras civilizações e também pelo desejo de aventura e pela tentativa de superar os perigos do mar (real e imaginário).

Sendo assim, preconizaremos nossa análise no desejo de aventura e superação dos perigos do mar. Será que no momento das Grandes Navegações os europeus acreditavam realmente que o planeta Terra tinha o formato de um quadrado? E que nos mares existiam monstros tenebrosos?

Sempre que lemos textos sobre a Expansão Marítima Europeia é comum encontrarmos referências aos perigos dos mares, a inexperiência e inexatidão dos navegadores, esses textos nos dão a impressão de que os europeus não tinham nenhum aparato técnico e tecnológico para a época, e parece-nos que quando iriam lançar-se ao mar, estariam caminhando na escuridão, sem visão e sem destino. Quem nunca ouviu dizer ou leu sobre a chegada dos portugueses ao território do atual Brasil, que esses queriam ir às Índias e se perderam e acabaram chegando à América! Então, chegaram aqui por acaso?

Primeiramente devemos pensar como essas ideias (terra quadrada, mar tenebroso, monstros, zonas tórridas) foram surgindo no pensamento e mentalidade dos europeus no século XV. Desde a Idade Média a Igreja Católica era detentora de enormes poderes políticos e espirituais (religioso). Portanto, a Igreja disseminava teorias sobre as coisas naturais, humanas e espirituais para exercer prontamente o seu poder. Geralmente, aqueles que contrariavam as teorias Teocêntricas da Igreja sofriam sérias perseguições. Além do mais, o catolicismo exercia a proibição e a censura de certos livros, principalmente dos filósofos da antiguidade clássica (Platão, Aristóteles, Sócrates).

Esta situação somente começou a mudar com o advento do renascimento urbano e comercial. Permitindo outras possibilidades de leituras do mundo, das coisas naturais, humanas e espirituais. Sendo assim, o infante português D. Henrique iniciou em Sagres (Sul de Portugal) um local de estudos que reuniu navegadores, cartógrafos, cosmógrafos e outras pessoas curiosas pelas viagens marítimas.

Este local de estudos ficou conhecido como Escola de Sagres, nesta escola desenvolveram novos estudos sobre técnicas de navegação, aperfeiçoaram a bússola, o astrolábio (ferramentas de orientação geográfica), produziram constantes mapas das rotas pelos oceanos e criaram novos tipos de embarcação, por exemplo, as caravelas, mais leves e movidas por velas latinas de formato triangular, que facilitavam as manobras em alto mar e propiciavam percorrer maiores distâncias.

As diferenças são nítidas entre o acaso de navegar e a precisão nas navegações, se analisarmos mapas feitos anteriormente à Escola de Sagres, perceberemos nestes a presença de monstros nas ilustrações dos oceanos como obstáculos dos navegadores, outro aspecto importante nestes mapas era a presença de anjos desenhados no céu, representando a proteção aos navegadores, como se esses anjos estivessem protegendo as embarcações.

Além de superar os perigos reais (as tempestades, as danificações nas embarcações, as doenças, a fome e a sede), os navegadores, pela mentalidade medieval, ainda tinham que superar os medos imaginários (os monstros marinhos, a zona tórrida, a dimensão plana do planeta, quanto mais navegavam mais próximos estariam do abismo). Acreditamos que a presença dos medos imaginários existiu, mas as inovações técnicas e tecnológicas (Escola de Sagres) propiciaram outro “olhar” para as navegações, permitindo a Expansão Marítima Europeia.

A difusão da ideia da chegada ao continente americano por parte dos portugueses não passa de um possível enaltecimento dos feitos lusitanos, que teriam enfrentado o mar tenebroso e heroicamente encontrou o “Novo Mundo”. Sobre a desconstrução do acaso (se perderam e chegaram a América), temos relatos que comprovam que outros navegadores chegaram antes de Pedro Álvares Cabral (abril de 1500), forma eles: o italiano Américo Vespúcio (1499), o espanhol Vicente Pinzón (1499), e Diego de Lepe (janeiro de 1500), mas não tomaram posse da terra.

Portanto, se outros navegantes passaram pelo litoral do atual Brasil antes da esquadra de Cabral, possivelmente eles saberiam o trajeto para chegar. Nos relatos dos tripulantes, não há referência a tempestades e turbulências no mar; pois mesmo se estivessem perdidos no mar a bússola e o astrolábio (tecnologia da época) orientariam os navegadores geograficamente, e com certeza saberiam a posição que se encontravam.

CARVALHO, Leandro. "Expansão Marítima Europeia"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/expansao-maritima-europeia.htm>>. Acesso em 20 de maio de 2021.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Após a leitura do texto 1, responda às questões propostas:

- 1 Defina pacto colonial.
- 2 Descreva como se dava o protecionismo mercantilista.
- 3 O que foi o Tratado de Meyhuen?

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Após a leitura do texto 2 indique:

- O início da expansão europeia
- O imaginário sobre os mares
- O papel da igreja com relação a expansão marítima
- Os navegadores que chegaram às terras do chamado “Novo Mundo” (América)

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Assista ao vídeo e leia a letra da música a seguir:

- **Oração ao tempo** – <https://music.youtube.com/watch?v=YBg9b-DzEEPc>

Texto 1 Oração Ao Tempo

És um senhor tão bonito
Quanto a cara do meu filho
Tempo, tempo, tempo, tempo
Vou te fazer um pedido
Tempo, tempo, tempo, tempo

Compositor de destinos
Tambor de todos os ritmos
Tempo, tempo, tempo, tempo
Entro em um acordo contigo
Tempo, tempo, tempo, tempo

Por seres tão inventivo
E pareceres contínuo
Tempo, tempo, tempo, tempo
És um dos deuses mais lindos
Tempo, tempo, tempo, tempo

Que sejas ainda mais vivo
No som do meu estribilho
Tempo, tempo, tempo, tempo
Ouve bem o que te digo
Tempo, tempo, tempo, tempo

Peço-te o prazer legítimo
E o movimento preciso
Tempo, tempo, tempo, tempo
Quando o tempo for propício
Tempo, tempo, tempo, tempo

Caetano Veloso

De modo que o meu espírito
Ganhe um brilho definido
Tempo, tempo, tempo, tempo
E eu espalhe benefícios
Tempo, tempo, tempo, tempo

O que usaremos pra isso
Fique guardado em sigilo
Tempo, tempo, tempo, tempo
Apenas contigo e migo
Tempo, tempo, tempo, tempo

E quando eu tiver saído
Para fora do teu círculo
Tempo, tempo, tempo, tempo
Não serei nem terás sido
Tempo, tempo, tempo, tempo

Ainda assim acredito
Ser possível reunirmo-nos
Tempo, tempo, tempo, tempo
Num outro nível de vínculo
Tempo, tempo, tempo, tempo

Portanto, peço-te aquilo
E te ofereço elogios
Tempo, tempo, tempo, tempo
Nas rimas do meu estilo
Tempo, tempo, tempo, tempo

O tempo mostra os acontecimentos, as lutas, os conflitos, mas também nos faz refletir. Você concorda com o autor da música que o que precisamos é de “tempo propício”, ou seja, que tudo acontece quando estiver tudo pronto?

Elabore um texto justificando sua resposta.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**, afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

As relações comerciais ontem e hoje

1 PONTO DE ENCONTRO

A História da humanidade apresentada através da historiografia, dos sujeitos que vivenciaram os fatos e acontecimentos demonstram as lutas, as conquistas de um povo e a subjugação de outros, a imposição de culturas ou a resistência de outras. A historiografia, através do historiador, nos mostra a história de vida dos povos, seus hábitos, tradições, conflitos, apogeu ou derrotas.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Calendário histórico

O dia na História! Destacamos a cada dia um acontecimento que marcou a história, seja de um país ou do mundo, mortes ou nascimentos de personalidades ou fatos que mudaram os rumos da humanidade.

Sabe quando foi apresentado o primeiro biquíni? Ou o primeiro telefone? Ou quando começou a Segunda Guerra Mundial? Como terminou a Primeira Guerra? Os fatos marcantes da história da Alemanha e do mundo estão no Calendário Histórico.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Analise as imagens e os fatos aos quais se referem os acontecimentos. Você conhece alguma dessas imagens ou algum desses fatos históricos?



1990: Primeiras eleições livres na Romênia



1798: Napoleão começa a campanha do Egito



1883: Nasce Walter Gropius, fundador da Bauhaus



1890: Lançada primeira revista em quadrinhos



1881: Tunísia tornava-se protetorado francês



1959: Aberta conferência de Genebra sobre a Alemanha



1933: Grande queima de livros pelos nazistas



1998: Decidida a criação do euro



1887: Primeira filial da Maggi na Alemanha



1986: Explosão no reator de Chernobil



1946: Fim da Liga das Nações



1979: Lançado jornal berlinense "Tageszeitung"



30 d.C.: Crucificação e morte de Jesus



1652: Holandeses colonizam Cabo da Boa Esperança



1815: Nasce Otto von Bismarck, o "chanceler de ferro"

4 EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1 Revolução Comercial

Por Antonio Gasparetto Junior

A Revolução Comercial representa um grande período de transformações ocorridas na Europa entre o século XVI e XVIII.

Ao final da Idade Média, novidades tecnológicas começaram a aparecer na Europa. Os costumes restritos de outrora passaram a se dinamizar e a busca pelos metais preciosos se tornou cada vez mais intensa. Ao mesmo tempo, foram se desenvolvendo as grandes navegações, que permitiram maior circulação de mercadorias e das chamadas especiarias.

A Revolução Comercial foi fruto dos novos tempos vividos na Europa, como resultado da transição do período medieval para o Moderno, da expansão ultramarina e do mercantilismo. Toda a nova realidade que a Europa passou a viver a partir do século XV gerou grandes alterações nas relações econômicas. A moeda entra em cena, assumindo a posição de elemento fundamental da economia. É o fim das relações de subsistência e início das relações de produção e troca que passaram a acontecer através dos mercados das cidades.

No embalo das mudanças que ocorriam no início da Idade Moderna, a tecnologia também se aprimorou para atender as demandas. As técnicas de produção agrícola foram uma inovação adquirida ainda no final da Idade Média, mas ampliadas no novo período da história da humanidade. Junto com elas, vieram novas técnicas contábeis adequadas às novas formas de comércio, a intensificação da mineração, os novos artifícios de navegação e o aperfeiçoamento da cartografia e seus instrumentos.

A Revolução Comercial transferiu o antigo eixo econômico existente no Mar Mediterrâneo para o Oceano Atlântico, uma vez que as relações não se limitavam mais ao continente europeu. O comércio passou a atuar de forma global, envolvendo os continentes conhecidos à época. Surgiu uma nova concepção econômica que recebeu o nome de Mercantilismo. Esta nova filosofia baseava-se em três elementos. O primeiro estava ligado ao surgimento de uma nova classe social, a burguesia. O segundo era a expansão ultramarina impulsionada pelas grandes navegações, que abriu caminho para o capitalismo comercial e a alteração das relações

econômicas no mundo. E o terceiro era o “metalismo”, que, na filosofia mercantilista, determinava a riqueza do país proporcionalmente à quantidade de metal precioso acumulado. Para isto acontecer era necessário manter uma balança comercial favorável, o industrialismo e o colonialismo.

O comércio permitiu a acumulação de capital necessária para estabelecer as bases do capitalismo e seu desenvolvimento, que resultou na Revolução Industrial. Mas as consequências imediatas da Revolução Comercial foram o afluxo de metais preciosos, a ascensão da classe social burguesa, o aumento dos preços e o retorno da escravidão.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Após a leitura do texto 1, responda:

- 1 Das imagens apresentadas no Calendário Histórico, escolha 3 e comente sobre cada uma. Depois, pesquise sobre o acontecimento e registre no **caderno**.
- 2 Você sabe a origem da sua cidade? Pesquise e escreva sobre o momento econômico da época do nascimento da sua cidade, o tipo de comércio da época, moradores. Registre no **caderno**.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

- 1 Após a leitura do texto 1, sobre Revolução Comercial, retire do texto os 3 elementos do Mercantilismo.
- 2 Após acontecer a Revolução Comercial, veio a Revolução Industrial que mudou o modo de trabalhar das relações comerciais. Pesquise sobre a Revolução Industrial e registre no seu **caderno**.
- 3 Assista ao vídeo Tempos Modernos, disponível em: <https://youtu.be/fCkFjLR7-JQ>
- 4 Reflita sobre as mudanças na sociedade europeia com o advento da Revolução Industrial e escreva em seu **caderno**.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Após a leitura dos textos, das imagens e assistir ao filme, como você analisa a situação do trabalhador nas relações capitalistas de trabalho a partir da Revolução Industrial?

8 AUTOAVALIAÇÃO

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**, afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

1 PONTO DE ENCONTRO

Boas vindas a todos(as)! O nosso caminho só está começando, vamos juntos trilhar mais caminhos em Geografia.

O que você entende por regionalização? Regionalizar é importante? Vamos lá! Podemos definir como agrupamento de territórios com características similares. Regionalizamos para melhor entendimento dos fenômenos físicos, sociais, políticos e naturais. Mas não podemos esquecer os critérios, certo? Os critérios são: físico, político, social, econômico, religioso e geográfico. Regionalizamos para facilitar o estudo da área em questão!

Podemos regionalizar o espaço mundial de várias formas, de acordo com o critério estabelecido. Vejamos algumas formas mais utilizadas ao longo do tempo.

Critério geográfico: Continentes e Oceanos

Outra maneira de regionalizar o mundo, utilizada a partir da década de 1960, no contexto da Guerra Fria foi:

- Primeiro mundo: Países capitalistas desenvolvidos ou ricos;
- Segundo mundo: Países socialistas;
- Terceiro mundo: Países capitalistas subdesenvolvidos ou pobres.

Considerando que a maior parte dos países subdesenvolvidos se encontram no sul e a maior parte dos países desenvolvidos no hemisfério norte, criou-se a divisão norte-sul.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

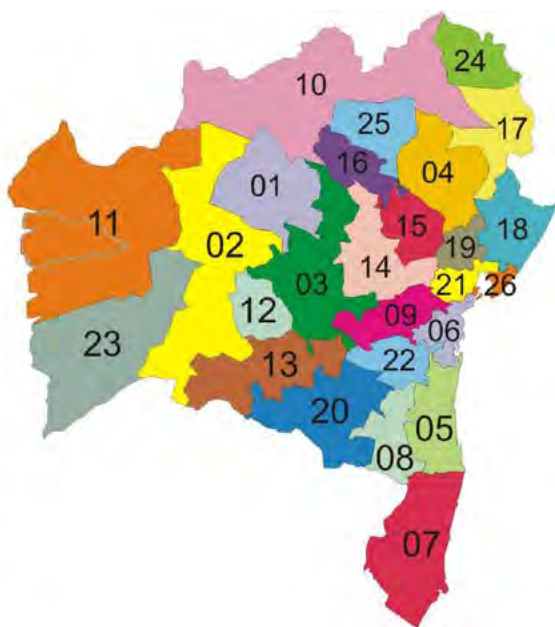
O território brasileiro passou por diversos processos de regionalização, sendo que a intenção na maioria das divisões regionais ocorridas propunha diminuir as desigualdades no país, através do desenvolvimento de programas de políticas públicas envolvendo as esferas federais, estaduais e municipais, associadas ao capital privado, embasando na indústria a base para o almejado crescimento econômico.

O Governo da Bahia passou a reconhecer, em seu Planejamento Territorial, a existência de 26 Territórios de Identidade, constituídos a partir da especificidade dos arranjos sociais e locais de cada região, onde a divisão vem sendo utilizada para a implementação de políticas públicas no Estado.

Agora é hora de colocar no papel todas as suas reflexões e de registrar no seu **caderno**.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

01	IRECÊ
02	VELHO CHICO
03	CHAPADA DIAMANTINA
04	SISAL
05	LITORAL SUL
06	BAIXO SUL
07	EXTREMO SUL
08	ITAPEATINGA
09	VALE DO JICUIRICA
10	SERTÃO DO SÃO FRANCISCO
11	OESTE BAIANO
12	BACIA DO PARAMIRIM
13	SERTÃO PRODUTIVO
14	PICIMONTE DO PARAGUAÇU
15	BACIA DO JACUIPE
16	PICIMONTE DA DIAMANTINA
17	SEMI-ÁRIDO NORDESTE I
18	AGRESTE DE ALAGOINHAS/LITORAL NORTE
19	PORTAL DO SERTÃO
20	VITÓRIA DA CONQUISTA
21	RECÔNCAVO
22	MÉDIO RIO DAS CONTAS
23	BACIA DO RIO CORRENTE
24	ITAPARICA (BAIPE)
25	PICIMONTE NORTE DO TAPICURU
26	METROPOLITANA DE SALVADOR



Você consegue localizar qual é o Território de Identidade a que pertence? Quais características você consegue pesquisar e compartilhar com seus colegas de classe?

4 EXPLORANDO A TRILHA

Desde o dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde – OMS considera que o coronavírus se espalhou por muitas regiões do planeta, ou seja, estamos numa pandemia.

A entidade constatou que diversas regiões do mundo sofrem com as consequências do vírus de maneira concomitante (ao mesmo tempo), sendo fundamentais ações conjuntas entre os países para combatê-lo de forma igualmente eficaz.

Esta coesão é, muitas vezes, dificultada por três motivos: algumas nações não possuem estrutura material para medir ou controlar a extensão da pandemia em seu território, muitas não possuem os recursos financeiros para desenvolver ações de tratamento das vítimas da doença e, fundamentalmente, há uma profunda divergência, tanto entre especialistas como entre os governantes, acerca de qual seria a estratégia mais conveniente e eficaz para combater a proliferação do Coronavírus.

Enquanto não há um consenso para resolver estas questões, a pandemia resiste, atrapalhando a economia, o lazer, os estudos e os eventos culturais e esportivos mundo afora, além de causar não só o medo em todos nós, como também a tristeza pelos mortos devido à ação deste vírus.

Crie uma planilha. Pode utilizar para isso as Planilhas Google utilizando o *link*: <https://www.google.com/intl/pt-BR/docs/about/>. Selecione cinco países a seu critério e o Brasil. Coloque nas linhas correspondentes a cada país as seguintes informações: a quantidade de pessoas infectadas pela doença; o número de mortos; a faixa etária e a política de quarentena.

Os dados podem ser encontrados em <https://www.covidvisualizer.com/> e <https://www.worldometers.info/coronavirus/>, além de mecanismos de

busca na internet (Google, Bing, Yahoo, entre outros). Você deverá colocar, ao final da planilha, a data da conclusão da sua atividade, pois tanto os números de infectados e mortes quanto o modelo de quarentena poderão sofrer alterações ao longo do tempo.

- 1 Pesquise sobre as pirâmides demográficas da sua cidade e da Bahia. Elabore um texto com a sua conclusão sobre a diferença no número de mortos.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....●

.Responda e comente na aula com seu professor:

- 1 Qual a alternativa se enquadra na definição de regionalização?
 - a) Uma manifestação cultural;
 - b) Agrupamento de territórios com características similares;
 - c) Linhas imaginárias que são projetadas em nosso planeta.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!.....●

As desigualdades regionais brasileiras constituem um enorme obstáculo ao desenvolvimento do país, conspirando contra a construção de uma Federação solidária e progressista. Por um longo tempo, o país deixou de influir de forma planejada no desenvolvimento de suas regiões, resultando no aprofundamento de índices de desigualdades que causam transtornos sociais agudos e acirram movimentos regionais desfavoráveis ao desenvolvimento sustentável do país.

Ministério da Integração, 2010.

Gostaria de nesse momento você pudesse refletir e enumerar em seu **caderno** sobre os motivos que aumentam a desigualdade social em seu território e qual proposta social você implementaria como política pública que pudesse colaborar com a situação avaliada.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos no momento da trilha em que te convido a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Comece analisando como as etapas já desenvolvidas contribuíram para a sua formação, quais as dificuldades encontradas e como foi possível solucioná-las. Contribuiu para você entender em que espaço você se encontra regionalmente? Auxiliou na identificação de seu território de identidade? Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom seguir junto com você nessa trilha! E, antes de nos despedirmos, eu te convido a permanecermos juntos um pouco mais, avaliando a sua trajetória até aqui. Para isso, por favor, responda a algumas perguntas no seu **caderno**.

- 1 Você gostou dessa trilha?
- 2 Conseguiu realizar as atividades propostas pela trilha?
- 3 Você teve alguma dificuldade em acompanhá-la? Qual?
- 4 Você considera que a trilha te ajudou a entender o que é o fenômeno de Regionalização?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou ao final da trilha e deseja valorizar todo o seu esforço.

Problemas ambientais globais: causas × consequências

1 PONTO DE ENCONTRO

Boas vindas a todos(as)! Continuamos juntos nesse caminhar pedagógico, vamos juntos trilhar mais caminhos em Geografia. Neste momento, vamos refletir sobre as questões ambientais que nos cerca na formação das paisagens brasileiras e territoriais do nosso estado da Bahia.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

O meio ambiente é o local onde se desenvolve a vida na terra, ou seja, é a natureza com todos os seres vivos e não vivos que nela habitam e interagem. É tudo aquilo que nos cerca, como a água, o solo, a vegetação, o clima, os animais, os seres humanos, dentre outros. No entanto, a Preservação Ambiental é a proteção sem a intervenção humana. Significa a natureza intocável, sem a presença do homem e sem considerar o valor utilitário e econômico que possa ter.

Já, a Conservação Ambiental é a proteção com uso racional da natureza, através do manejo sustentável. Permite a presença do homem na natureza, porém, de maneira harmônica. Quanto aos problemas ambientais, estes são decorrentes do crescimento e desenvolvimento da sociedade. Segundo a resolução Conama, o impacto ambiental é definido como qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população.

Ao construirmos uma área de proteção ambiental, recuperamos áreas degradadas, limpamos lagos e promovermos campanhas de plantio de mudas, estamos promovendo impactos ambientais positivos. Porém,

desmatamento, mudanças climáticas, poluição do ar e das águas, degradação do solo, geração de resíduos, extinção de espécies, modificação genética são exemplos de impactos ambientais negativos. Assim, o desmatamento é a eliminação total ou parcial da cobertura vegetal de um determinado local, apresenta como causa a atividade humana tendo em vista a exploração de madeira com a intenção de criar áreas para a agropecuária, dentre as principais consequências temos a erosão do solo que diminui a reciclagem de gás carbônico e afeta diretamente o clima.

Agora é hora de colocar no papel todas as suas reflexões e de registrar no seu **caderno**.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA



Você consegue localizar qual é o bioma a que sua região de moradia pertence? Poderia listar os problemas ambientais enfrentados na sua região? Pesquise e compartilhe com seus colegas de classe os prejuízos da ação humana ao longo do tempo nesse ambiente.

4 EXPLORANDO A TRILHA

A Bahia é o único estado brasileiro que possui cinco biomas diferenciados: Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e mais os biomas Costeiro e Marinho.

Essa realidade aponta para o imenso potencial ambiental baiano. Mas, uma exploração sustentável das riquezas potenciais existentes nessas ecorregiões é o grande desafio a ser alcançado através de políticas públicas a longo prazo, sintonizadas com inovadas ações internacionais, capazes de gerar, assim, empregos e melhoria da qualidade de vida da população.

Agora é a sua vez:

- 1 Determine qual é o Bioma que ocupa a maior área da Região do Nordeste do Brasil, e as adaptações de sua vegetação para as características ambientais deste bioma.
- 2 Informe os problemas ambientais enfrentados na sua rua, em seu bairro ou em sua cidade. Liste os problemas descrevendo como estas situações afetam a qualidade de vida de sua comunidade.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

.Responda e comente na aula com seu professor:

- 1 Indique a alternativa correta quanto aos problemas ambientais:
 - a) As mudanças climáticas são causadas apenas pelo ser humano;
 - b) A extinção de espécies não representa um problema para a sociedade e para o planeta;
 - c) Os impactos ambientais podem ser positivos ou negativos.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!



Huummm, deu saudade de ver um caderno bonitinho assim...

Relacione quais informações você complementaria neste mapa conceitual representado acima. Faça um novo mapa desse em seu **caderno** ou numa folha de papel ofício, fotografe e coloque em suas redes sociais com a **hashtag #geografandoEJABahia**. Vamos todos numa grande rede curtir as publicações de todos, uns dos outros.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que te convidamos a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Comece analisando como as etapas já desenvolvidas contribuíram para a sua formação, quais as dificuldades encontradas e como foi possível solucioná-las. Contribuiu para você entender em que bioma você se encontra regionalmente? Auxiliou na iden-

tificação das principais características de fauna e flora local ou regional? Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho, você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom seguir junto com você nessa trilha! E, antes de nos despedirmos, te convido a permanecermos juntos um pouco mais, avaliando a sua trajetória até aqui. Para isso, peço que responda a algumas perguntas no seu **caderno**.

- 1 Você gostou dessa trilha?
- 2 Conseguiu realizar as atividades propostas pela trilha?
- 3 Você teve alguma dificuldade em acompanhá-la? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a entender o que os problemas ambientais de sua região?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou ao final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

Estados e capitais, a que região eu pertençaço!

1 PONTO DE ENCONTRO

Boas vindas a todos (as)! E continuamos juntos nesse caminhar pedagógico, vamos juntos as paisagens mais lindas que a Geografia pode nos ajudar a entender. Neste momento, vamos refletir sobre as a importância dos conceitos de lugar e paisagem.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

A Geografia é uma ciência que estuda a relação entre a Terra e seus habitantes, além de estudar os elementos naturais, sua localização e inter-relação. A palavra “geografia” vem do grego, que significa “Descrição da Terra”. Atualmente a ciência geográfica auxilia no entendimento das relações sociais com a natureza, permitindo o entendimento das transformações existentes no espaço geográfico.

Segundo o Geógrafo Milton Santos, o Espaço Geográfico é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. Para a Geografia paisagem pode ser entendida como um conjunto de elementos, naturais e/ou culturais, fixos e/ou móveis, dispostos de uma maneira em um determinado momento no espaço geográfico, e que pode ser percebido pelos nossos sentidos (visão, audição, olfato e tato).

As paisagens naturais são uma composição particular de elementos, como a formação geológica, o clima, o relevo, a hidrografia, os tipos de solo e a vegetação. Esses elementos naturais provocam alterações nas paisagens, ainda que muitas dessas transformações demorem centenas ou milhares de anos para serem percebidas.

Por sua vez, as Paisagens Antrópicas são resultantes das diversas intervenções das sociedades sobre a superfície terrestre ao longo do tempo. São produto do trabalho social, assim como da organização da produção da vida coletiva. Por sua vez, o espaço no qual as relações cotidianas de fato acontecem, denomina-se lugar. É o espaço próximo aos indivíduos, com o qual eles efetivamente mantêm relações de familiaridade e pertencimento. Nossos vínculos sociais, familiares e profissionais se processam nos lugares.

Com as transformações no cenário mundial, a concepção de lugar passou a valorizar mais as questões políticas e econômicas, abrangendo também as escalas local, regional, nacional e global. Com a expansão das relações capitalistas de produção não é mais possível estudar o lugar sem uma preocupação efetiva com as conexões estabelecidas com o global através das redes e fluxos. Porém, mesmo com a globalização, as especificidades do lugar não desaparecem.

Além da paisagem e do lugar é importante saber que o território na Geografia é entendido como as relações de poder estabelecidas em um determinado país. Já a região é uma categoria que pode ser compreendida como uma divisão ou delimitação do espaço geográfico realizada a partir de um critério previamente estabelecido.

Agora é hora de colocar no papel todas as suas reflexões e de registrar no seu **caderno**.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Cada cenário abaixo apresenta uma paisagem cultural ou antrópica?



Agora reflita com seu professor e seus colegas a seguinte informação :

Nem toda paisagem que possui elementos naturais é uma paisagem natural!!

4 EXPLORANDO A TRILHA

Região é uma categoria que pode ser compreendida como uma divisão ou delimitação do espaço geográfico realizada a partir de um critério previamente estabelecido.



A Bahia pertence a região Nordeste.

Vamos fazer um jogo antigo de memória? Queremos testar seu conhecimento e raciocínio lógico com os nomes da região, estado e capitais.

Você pode jogar virtualmente no *link*: https://plenarinho.leg.br/diversao/jogos/jogo_memoria_estados/.

Caso não tenha o acesso neste momento, podemos sugerir um jogo manual. Vamos testar...

O enforcado

Materiais:

- Jogadores (2 ou mais).
- Papel e lápis.

Tempo aproximado: 10 minutos.

Como brincar:

O jogador pensa em uma palavra e a escreve, colocando apenas a primeira e a última letras, substituindo as demais por um traço. Ex.: “Fortaleza”, e o orientador informa um determinado dado da palavra, pode ser uma característica, pode pedir o estado, a capital, dizer que pertence a uma região, use a criatividade: F _ _ _ _ _ _ _ _ _ A

Os demais jogadores, cada um na sua vez, vão dizendo as letras do alfabeto que acham que estão faltando. Se forem corretas, o jogador as coloca no lugar; caso contrário, começa o desenho de um enforcado, marcando um traço para cada letra errada. Serão permitidos 11 erros.

Se o desenho do enforcado se completar sem que a palavra tenha sido adivinhada, o jogador perde o jogo.

Pode-se usar nomes de região, cidades, estados e capitais. Isso dependerá da maturidade do vocabulário dos participantes.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Agora vamos responder a algumas questões relacionadas ao conteúdo estudado. Responda e comente com seu professor.

- 1 De acordo com Milton Santos tudo o que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. É formada não apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons.

Que conceito está explícito neste texto do grande geógrafo brasileiro Milton Santos?

- a) Paisagem
 - b) Lugar.
 - c) Espaço geográfico
 - d) Espaço natural
 - e) Espaço urbano
- 2 “Esta categoria pode ser definida como o espaço percebido, ou seja, uma determinada área ou ponto do espaço da forma como são entendidos pela razão humana. Seu conceito também se liga ao espaço afetivo, aquele local em que uma determinada pessoa possui certa familiaridade ou intimidade, como uma rua, uma praça ou a própria casa. ”

A que categoria geográfica refere-se o fragmento acima?

- a) região
- b) território
- c) paisagem cultural
- d) lugar
- e) país

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Você sabia que Fortaleza, no Ceará, é a única capital nordestina localizada na região geográfica do Sertão? Outra coisa, ao contrário dos demais semi-desertos do mundo, o sertão não margeia um grande deserto, mas sim zonas úmidas. Quanta novidade, não é?

O sertão nordestino possui seis regiões metropolitanas oficiais. Segue abaixo a população de cada uma. Os dados são de 2010.

Posição	Região metropolitana	Estado	População
1	Fortaleza	Ceará	3 610 379
2	RIDE Petrolina e Juazeiro	Pernambuco e Bahia	742 759
3	Cariri	Ceará	537 860
4	Patos	Paraíba	224 550
5	Cajazeiras	Paraíba	167 979
6	Vale do Piancó	Paraíba	146 605
7	Sousa	Paraíba	117 083

Descreva agora as características do povo do sertão nordestino enfatizando as cidades bahianas, sua cultura, aspectos geográficos e curiosidades locais. Outra sugestão é realizar um mosaico de imagens das diferentes paisagens e elementos que caracterizem o sertão nordestino. Pode usar xilogravuras, pinturas, fotografias, colagens, painéis, mas, principalmente, use a criatividade!



7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que te convido a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Comece analisando como as etapas já desenvolvidas contribuíram para a sua formação, quais as dificuldades encontradas e como foi possível solucioná-las. Contribuiu para você entender em que bioma você se encontra regionalmente? Auxiliou na identificação das principais características de fauna e flora locais ou regionais? Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom seguir junto com você nessa trilha! E, antes de nos despedirmos, te convido a permanecermos juntos um pouco mais, avaliando a sua trajetória até aqui. Para isso, peço que responda a algumas perguntas no seu **caderno**.

- 1 Você gostou dessa trilha?
- 2 Conseguiu realizar as atividades propostas pela trilha?
- 3 Você teve alguma dificuldade em acompanhá-la? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a entender os problemas ambientais de sua região?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou ao final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

A sociedade dos indivíduos

1 PONTO DE ENCONTRO

Bem-vindo a todos (as)! O nosso percurso está começando, vamos juntos trilhar mais caminhos em Sociologia. Responda rápido: O que vem primeiro: a sociedade ou os indivíduos? Bem, para entendermos melhor, podemos dizer que os indivíduos e a sociedade estão entrelaçados. Não há separação entre eles. Vamos juntos estudar sobre isso.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- O seu nome foi escolhido por quem?
- Até que ponto temos total liberdade para fazermos o que quisermos?
- É possível vivermos isolados por toda a nossa existência? Sem precisar um dos outros? Justifique a sua resposta.
- Em que medida, podemos mudar a nossa Sociedade?
- Explique esse provérbio: “Uma andorinha só não faz verão”.

Agora é hora de colocar no papel todas as suas reflexões e de registrar no seu **caderno**.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Texto 1 O indivíduo, sua história e a sociedade

O indivíduo nunca teve tanta importância nas sociedades como nos dias de hoje. Quando analisamos as diversas formas de sociedade e como elas se organizaram historicamente, percebemos que só na modernidade a noção de indivíduo ganhou relevância. Entre os povos antigos, pouco valor se dava à pessoa única. A importância do indivíduo estava ligada ao grupo a que pertencia (família, Estado, clã, etc.).

Mas como indivíduos e sociedade se tornam uma só engrenagem? A Sociologia dispõe de um conceito importante para investigar essa questão: Socialização. O processo pelo qual os indivíduos formam a sociedade e são formados por ela é chamado de socialização. Cada indivíduo, ao fazer parte de uma sociedade, insere-se em múltiplos grupos e instituições que se entrecruzam, como a família, a escola e o grupo religioso, por exemplo.

É por meio da socialização que formamos a identidade social, descobrimos os direitos, as obrigações, traçamos possibilidades e limites, desenvolvemos o sentido de coletividade, de cooperação, de solidariedade e espírito de defesa. É um processo de aprendizagem vivenciada e internalizada durante a vida do indivíduo.

Entender a sociedade em que vivemos significa saber que há muitas diferenças e que é preciso olhar para elas. É muito diferente nascer e viver numa favela, num bairro rico, num condomínio fechado ou numa área do sertão nordestino exposta a longos períodos de seca. Essas desigualdades promovem formas diferentes de socialização.

Figura 1.



Fonte: acervo pessoal.

1. Segundo o Texto 1, nos tempos antigos, a que estava ligada a importância do indivíduo?

2. A partir das informações do Texto 1, defina o que é Socialização.
3. Observe a Figura 1, como você caracterizaria o lugar retratado por ela?
4. Em sua opinião, o lugar onde o indivíduo nasce ou vive influencia na sua vida em sociedade? Justifique a sua resposta.
5. Em sua opinião, por que é importante que o indivíduo ao nascer obtenha a sua certidão de nascimento?

Então, vamos registrar as suas respostas? Pegue o seu **caderno** e vamos lá! E se quiser saber mais um pouco sobre esse ponto da trilha, acesse as dicas abaixo:

➤ **Socialização** – <https://www.todamateria.com.br/processo-de-socializacao/>

➤ **Sertão Nordestino** – <https://www.todamateria.com.br/sertao/>

➤ **Certidão de Nascimento** – <http://www.senado.leg.br/noticias/jornal/cidadania/doc/not01.htm>

4 EXPLORANDO A TRILHA

Texto 2 Contatos sociais

O homem se humaniza por meio dos contatos sociais. Podemos definir Contatos Sociais como as formas que os indivíduos estabelecem as relações sociais e as associações humanas: Uma conversa entre duas pessoas, um aperto de mão, um “bom-dia” ou uma consulta médica são exemplos de contatos sociais, que em função deles, irão surgir as relações sociais e os graus de intensidade dessas relações. Podemos dividir os contatos sociais em basicamente dois tipos:

Socialização Primária: Como o próprio nome já indica, esse tipo de socialização ocorre na infância e se desenvolve no meio familiar. É nesse estágio em que são interiorizadas normas e valores. A família torna-se a instituição social mais fundamental desse momento.

Socialização Secundária: Nesse caso, o indivíduo já socializado primariamente vai interagindo e adquirindo papéis sociais determinados pelas relações sociais desenvolvidas, bem como a sociedade que está

inserido. Esses contatos são aqueles em que os envolvidos não se conhecem, por exemplo: chamamos as pessoas pela profissão que possuem e não pelos seus nomes (o carteiro, o porteiro...), ou ainda, quando alguém vai comprar pão, por exemplo, a pessoa já sabe que vai haver um vendedor ali e que terá que se comunicar com ele.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/processo-de-socializacao/>>.

Disponível em: <<https://www.coladaweb.com/sociologia/processo-de-socializacao>>.

Figura 2.



Fonte: Cola da Web.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....

- 1 A partir das informações do Texto 2, defina o que são os Contatos Sociais.
- 2 Observe a Figura 2, caracterize as pessoas que cercam a criança, a respeito de suas profissões ou de seus papéis familiares.
- 3 Utilizando a Figura 2, aponte quais pessoas fazem parte da Socialização primária da criança ali retratada.
- 4 Utilize a Figura 2, aponte quais pessoas fazem parte da Socialização secundária da criança ali retratada.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Então! Chegou a hora de colocar a “mão na massa”! Vamos colocar em prática os vários conceitos discutidos nessa trilha? Se for preciso, reveja as questões relativas ao que é o processo de **socialização**. Vamos propor algo muito divertido. Sua tarefa será elaborar um álbum pessoal, contendo suas lembranças a respeito daquilo que julgar mais importante para você. Tudo aquilo que você lembrar a seu respeito e de sua família, amigos, vizinhança, igreja, eventos especiais poderá ser colocado no álbum. Use as mais variadas formas para fazê-lo: desenhos, pinturas, colagem, fotografia, textos.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que te convido a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Comece analisando como as etapas já desenvolvidas contribuíram para a sua formação, quais as dificuldades encontradas e como foi possível solucioná-las. A construção criativa proposta ajudou a praticar os conteúdos estudados? Contribuiu para você entender o que seria o processo de Socialização? Auxiliou na identificação dos tipos de Socialização?

Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom seguir junto com você nessa trilha! E, antes de nos despedirmos, te convido a permanecermos juntos um pouco mais, avaliando a sua trajetória até aqui. Para isso, peço que responda a algumas perguntas no seu **caderno**.

- 1 Você gostou dessa trilha?
- 2 Conseguiu realizar as atividades propostas pela trilha?
- 3 Você teve alguma dificuldade em acompanhá-la? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a entender o que é o processo de Socialização?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou ao final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

Direito de ter direitos

1 PONTO DE ENCONTRO

Bem-vindo a todos(as)! O nosso caminho só está começando, vamos juntos trilhar mais caminhos em Sociologia. O direito de ter direitos é uma conquista da humanidade. Da mesma forma que as vacinas, a Educação, as cotas raciais, o voto. O acesso a esses direitos não veio de forma fácil, é fruto das lutas de diferentes grupos sociais. **Cidadania** é uma palavra usada todos os dias e tem vários sentidos, mas hoje significa, em essência, o direito de viver decentemente.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- Em sua opinião, o que é ser um cidadão ou uma cidadã?
- Dê exemplos de direitos que você sendo cidadão brasileiro ou cidadã brasileira deve ter acesso.
- Podemos ter os nossos direitos desrespeitados? Como?
- De que forma os nossos direitos podem ser reivindicados?

Agora é hora de colocar no papel todas as suas reflexões e de registrar no seu **caderno**.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Texto 1 Cidadania, o que é?

A palavra “cidadania” vem do latim *civitas*, que significa “cidade”. Portanto, os cidadãos são aqueles e aquelas que coabitam e dividem os espaços públicos. Para isso, possuem os direitos civis, políticos e sociais que se desenvolvem a partir da ideia do que é melhor para o grupo social. É importante notar que a cidadania é um processo contínuo e em constante transformação (quase sempre cumulativas). O poder emana

do povo, que se submete à organização do Estado para que esse possa garantir os seus direitos e o bem de todos.

A base para a concepção de cidadania é a noção de Direito. Ser cidadão é ter consciência de que é um sujeito de direitos. Direitos à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade, enfim, direitos civis, políticos e sociais. Entretanto, cidadania pressupõe também deveres. O cidadão tem que ser consciente das suas responsabilidades enquanto parte integrante de uma Sociedade.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/cidadania/>>.



Figura 1.
Autor: Miguel Paiva (1988).

1. A partir das informações do Texto 1, como você definiria *cidadania*?
2. A cidadania só proporciona direitos? Justifique a sua resposta.
3. Observe a Figura 1. Quais reflexões podem ser feitas a partir dela?
4. O que a fala da mulher da Figura 1 denuncia ?
5. Em sua opinião, para que servem as leis que constam na Constituição Federal?

Então, vamos registrar as suas respostas? Pegue o seu **caderno** e vamos lá! E se quiser saber mais um pouco sobre esse ponto da trilha, confira as dicas abaixo:

- **Cidadania** – <https://www.todamateria.com.br/cidadania/>
- **Constituição Federal** – <https://www.stoodi.com.br/blog/dicas-rapidas/constituicao-o-que-e/>

4 EXPLORANDO A TRILHA

Texto 2 A cidadania e suas expressões

A Cidadania é a expressão máxima do direito, pois este existe para os cidadãos, e pode ser dividida em:

Cidadania política - garantia de direitos à participação política (votar, ser votado, organização em sindicatos e movimentos sociais, etc.)

Cidadania civil - garantia de direitos relativos à liberdade (liberdade de expressão, de locomoção, de credo e outras liberdades individuais)

Cidadania social - garantia de direitos relativos à dignidade da vida humana (respeito aos direitos humanos, direito ao trabalho, à alimentação, à moradia, ao lazer, à saúde, à educação, etc.)

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/cidadania/>>.



Figura 2.
Fonte: FreePik.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

- 1 Segundo o Texto 2, o que seria a Cidadania Política?
- 2 Como a foto C da Figura 2 se relaciona com a Cidadania Política?
- 3 Como o Texto 2 define Cidadania Civil?
- 4 Quais das ilustrações da Figura 2 se relacionam com a definição de Cidadania Civil?
- 5 A ilustração A, da Figura 2, se relaciona a qual conceito de Cidadania expresso no Texto 2?

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Então! Chegou a hora de colocar a “mão na massa”! Vamos colocar em prática os vários conceitos discutidos nessa trilha? Se for preciso, reveja as questões relativas ao que é Cidadania e as suas expressões . A tarefa é criar um cartaz que tenha frases que falem sobre Cidadania.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos no momento da trilha em que te convido a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Comece analisando como as etapas já desenvolvidas contribuíram para a sua formação, quais as dificuldades encontradas e como foi possível solucioná-las. A construção criativa proposta ajudou a praticar os conteúdos estudados? Contribuiu para você entender o que seria Cidadania? Auxiliou na identificação de direitos e deveres?

Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom seguir junto com você nessa trilha!

Antes de nos despedirmos, te convido a permanecermos juntos um pouco mais, avaliando a sua trajetória até aqui. Para isso, responda a algumas perguntas no seu **caderno**.

- 1 Você gostou dessa trilha?
- 2 Conseguiu realizar as atividades propostas pela trilha?
- 3 Você teve alguma dificuldade em acompanhá-la? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a entender o que é Cidadania?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**, afinal, você chegou ao final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

Se movimentando para sobreviver

1 PONTO DE ENCONTRO

Bem-vindo a todos(as)! O nosso percurso só está começando, vamos juntos trilhar mais caminhos em Sociologia. Você sabe o que é um **Movimento Social**? Os movimentos sociais são fundamentais para a democracia e representam muito da vontade do próprio povo.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- Estudamos anteriormente, sobre Cidadania. Relembre o conceito de Cidadania.
- De que forma um Movimento Social pode ser importante para a preservação da nossa Cidadania?
- Dê exemplos de Movimentos Sociais que você já ouviu falar.
- Explique essa sentença: “ A união faz a força”?

Agora é hora de colocar no papel todas as suas reflexões e de registrar no seu **caderno**.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Texto 1 O que é um movimento social?

Um movimento social é uma forma de expressão da sociedade civil, por meio da qual os cidadãos participantes buscam, em ações coletivas, alcançar diversos tipos de mudanças na sociedade. Isso acontece por meio de debates políticos e manifestações.

Como são ações coletivas em busca de um objetivo em comum, os movimentos sociais se organizam por meio de um conjunto de pessoas que veem na unidade de vários indivíduos uma força plural de reivindicação mais ampla.

Dessa maneira, eles surgem de uma iniciativa pública, tendo motivação principalmente nas diversas injustiças e desigualdades sociais presentes na maioria dos países atualmente, ou seja, quanto maior o cenário de desigualdade, maiores as chances de surgimento de diferentes movimentos sociais.

Os movimentos sociais podem ser organizados a ponto de possuírem sedes e representações em várias cidades ou mesmo mais espontâneos, surgindo de passeatas e manifestações sociais, que, em um primeiro momento, constituem uma forma simbólica de comunicação da população com o Estado.

Disponível em: <<https://www.politize.com.br/movimentos-sociais/>>.

Os movimentos sociais são **elementos fundamentais das sociedades plurais**, pois agem coletivamente, como uma estratégia de resistência e luta perante as desigualdades, buscando inclusão social.

Figura 1.



Autor: Carlos Latuff.

1. A partir das informações que constam no Texto 1, como você definiria Movimento Social?
2. Segundo o Texto 1, quais são as principais motivações para a existência dos Movimentos Sociais?
3. Observe a Figura 1. Quais reflexões podem ser feitas a partir dela?
4. Em sua opinião, por que os movimentos sociais muitas vezes são fortemente reprimidos pelo Estado?
5. Em sua opinião, por que houve a necessidade da criação do Movimento Negro no Brasil?

Então, vamos registrar as suas respostas? Pegue o seu **caderno** e vamos lá!

Se quiser saber mais um pouco sobre esse ponto da trilha, olha essas dicas:

- **Movimentos Sociais** – <https://www.politize.com.br/movimentos-sociais/>
- **Movimento Negro no Brasil** – <https://www.todamateria.com.br/movimento-negro/>
- **Grito dos Excluídos/Excluídas** – <https://www.gritodosexcluidos.com/historia>

4 EXPLORANDO A TRILHA

Texto 2 Tipos de movimentos sociais

Os movimentos sociais podem ser classificados de acordo com seus objetivos, sendo possível separá-los em três tipos diferentes. São estes:

- **Movimentos reivindicatórios**, que focam as ações na exigência de questões de cunho imediato e de curto prazo. Geralmente, lançam mão da pressão pública para forçar instituições a modificar dispositivos e instrumentos legais buscando favorecer seus objetivos;
- **Movimentos políticos**, que buscam influenciar as camadas da população a participar diretamente das decisões políticas, com o objetivo de garantir transformações de cunho estrutural na sociedade em que estão inseridos;
- **Movimentos de classe**, que têm como objetivo alterar a organização social e, também, as relações entre as diferentes camadas da sociedade.

Além desses movimentos mais organizados, ainda existem diversos outros grupos que se expressam por meio de manifestações e outras formas de comunicação na sociedade civil, como os movimentos pelos direitos dos negros, dos povos indígenas, das mulheres e da população LGBTI+.

Disponível em: <<https://www.politize.com.br/movimentos-sociais/>>.

Figura 2.



Fonte: Teia Popular.

O Grito dos Excluídos e Excluídas acontece sempre no dia 7 de Setembro, é um processo, é uma manifestação popular carregada de simbolismo, que integra pessoas, grupos, entidades, igrejas e movimentos sociais, é um espaço aberto para as mais variadas denúncias de exclusão.

Disponível em: <<https://www.gritodosexcluidos.com/historia>>.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Vamos agora discutir alguns aspectos da figura 2 e do texto 2? Use seu caderno para isso.

- 1 O Texto 2 nos apresenta diferentes tipos de Movimentos Sociais. Em qual dos tipos mencionados no texto um Movimento Social pelos Direitos Indígenas se encaixaria?
- 2 Ainda no Texto 2, leia o trecho “ainda existem diversos outros grupos que se expressam por meio de manifestações e outras formas de comunicação na sociedade civil” – quais outras formas podem ser utilizadas pelos movimentos sociais, além do protesto nas ruas?

- 3 Em sua opinião, o que é ser Excluído ou Excluída?
- 4 O que é retratado na Figura 2?
- 5 Qual o objetivo do Grito dos Excluídos e Excluídas?

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Agora é sua vez de produzir... Vamos começar?

Então! Chegou a hora de colocar a “mão na massa”! Vamos colocar em prática os vários conceitos discutidos nessa trilha? Se for preciso, reveja as questões relativas ao que é Movimento Social. Pesquise na sua região, cidade ou bairro a presença de movimentos sociais. Anote os nomes, suas lutas e conquistas.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos no momento da trilha em que te convido a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Comece analisando como as etapas já desenvolvidas contribuíram para a sua formação, quais as dificuldades encontradas e como foi possível solucioná-las. A construção criativa proposta ajudou a praticar os conteúdos estudados? Contribuiu para você entender o que seriam os Movimentos Sociais? Auxiliou na identificação de tipos de movimentos sociais?

Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom seguir junto com você nessa trilha! E, antes de nos despedirmos, te convido a permanecermos juntos um pouco mais, avaliando a sua trajetória até aqui. Para isso, por favor, responda a algumas perguntas no seu **caderno**.

- 1 Você gostou dessa trilha?
- 2 Conseguiu realizar as atividades propostas pela trilha?
- 3 Você teve alguma dificuldade em acompanhá-la? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a entender o que é um Movimento Social?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou ao final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Agora já foi plantada uma semente no jardim da sua vida, e você aceitou cuidar bem dela durante todo o percurso que se iniciou. Darei algumas dicas para que você colha bons frutos dessa semente chamada conhecimento: dedicação, esforço, garra e cuidado serão essenciais nessa nossa caminhada, e na certeza por melhores dias continuamos nossa jornada. É com imensa alegria e grande otimismo que vamos todos juntos, vocês que são os verdadeiros heróis e heroínas equilibrar todos os nossos desafios da vida adulta e continuar estudando, afinal, não é nada fácil, pois temos que superar dificuldades em um caminho ainda mais cheio de incertezas.

Por que falar de violência? “Ninguém comprometido com o pensamento acerca da história e com a política pode permanecer alheio ao enorme papel que a violência sempre desempenhou” (H. Arendt, *On Violence*).

O mundo como o conhecemos mudou radicalmente nos últimos tempos, fomos obrigados a alterar a forma como socializamos e interagimos uns com os outros. Passamos a ter novas práticas e processos no nosso dia a dia.

Sempre que nós deparamos com crimes chocantes, como os que recentemente tem ocorrido no Brasil em especial no Rio de Janeiro, penso como são, quem são, e onde vivem essas pessoas.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- É bastante conhecida, no meio acadêmico-político, a polêmica defesa da violência por parte de Sartre. O nosso herói vesgo olhou para violência, mas será que a viu bem?

- Começemos pelas ideias de alienação e de opressão. Estando presentes no pensamento do filósofo, podem levar-nos a uma mais clara e ampla discussão da questão da violência?
- Na opressão que é “exploração do homem pelo homem”, “uma classe priva os membros da outra classe da sua liberdade”?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Reflita sobre a música da banda Titãs e relacione com a charge.

Texto 1 Titãs – Violência

...
 O dia terminou
 A violência continua
 Todo mundo provocando
 Todo mundo nas ruas
 A violência está em todo lugar
 Não é por causa do álcool
 Nem por causa das drogas

A violência é nossa vizinha
 Não é só por culpa sua
 Nem é só por culpa minha
 Violência gera violência!
 Violência doméstica
 Violência cotidiana
 São gemidos de dor
 Todo mundo se engana

Figura 1. Charge



Autor: Amarildo.

- 1 Qual é o tema central da charge?
- 2 Existem justificativas para o uso da violência?
- 3 De quem é a culpa do aumento da violência urbana?

Vamos explorar a trilha? Antes, responda às perguntas acima no **caderno**.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Parabéns por ter chegado até aqui! Continue na trilha, tem muita coisa bacana para a gente discutir.

Texto 1 Ética e violência

Quando acompanhamos a história das idéias éticas, desde a Antiguidade clássica (greco-romana) até nossos dias, podemos perceber que, em seu centro, encontrasse o problema da violência e dos meios para evitá-la, diminuí-la, controlá-la.

Diferentes formações sociais e culturais instituíram conjuntos de valores éticos como padrões de conduta, de relações intersubjetivas e interpessoais, de comportamentos sociais que pudessem garantir a integridade física e psíquica de seus membros e a conservação do grupo social.

Evidentemente, as várias culturas e sociedades não definiram e nem definem a violência da mesma maneira, mas, ao contrário, dão-lhe conteúdos diferentes, segundo os tempos e os lugares. No entanto, malgrado as diferenças, certos aspectos da violência são percebidos da mesma maneira, nas várias culturas e sociedades, formando o fundo comum contra o qual os valores éticos são erguidos. Fundamentalmente, a violência é percebida como exercício da força

física e da coação psíquica para obrigar alguém a fazer alguma coisa contrária a si, contrária aos seus interesses e desejos, contrária ao seu corpo e à sua consciência, causando-lhe danos profundos e irreparáveis, como a morte, a loucura, a auto-agressão ou a agressão aos outros.

Quando uma cultura e uma sociedade definem o que entendem por mal, crime e vício, circunscrevem aquilo que julgam violência contra um indivíduo ou contra o grupo. Simultaneamente, erguem os valores positivos – o bem e a virtude – como barreiras éticas contra a violência.

Em nossa cultura, a violência é entendida como o uso da força física e do constrangimento psíquico para obrigar alguém a agir de modo contrário à sua natureza e ao seu ser. A violência é a violação da integridade física e psíquica, da dignidade humana de alguém. Eis por que o assassinato, a tortura, a injustiça, a mentira, o estupro, a calúnia, a má-fé, o roubo são considerados violência, imoralidade e crime.

Convite à Filosofia, Marilena Chauí.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Olá, Trilheiro(a)! Vamos analisar as imagens abaixo?

Figura 2. Protesto contra a violência



Créditos: Dani Fi.

Figura 3. Violência policial nas favelas do Rio



Fonte: ABI.

Quando o território, seja ele nacional, estadual ou municipal, vive uma grave crise interna que põe em risco a soberania do estado, o líder político pode recorrer a mecanismos de exceção do estado por tempo indeterminado ou temporário. Alguns desses mecanismos podem, inclusive, suspender direitos garantidos constitucionalmente enquanto durar a crise. O estado de exceção por tempo indeterminado configura-se como uma ditadura. Já que, todas as garantias que existem dentro de uma democracia ficam revogadas.

O que a Constituição Federal diz?

Art. 136. O Presidente da República pode, ouvidos o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional, decretar estado de defesa para preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções na natureza.

Art. 137. O Presidente da República pode, ouvidos o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional, solicitar ao Congresso Nacional autorização para decretar o estado de sítio [...]

Alguns dos mecanismos do estado de exceção são:

- Suspensão do sigilo de correspondência e de comunicações telegráficas e telefônicas;
- Suspensão do direito de reunião;
- Suspensão da exigibilidade de prisão somente em flagrante delito ou por ordem da autoridade judicial competente;
- Suspensão do direito de propriedade.

Contrariamente a isso, o filósofo Giorgio Agamben diz que: “o estado de exceção se tornou norma”. Nas periferias e favelas, todo dia é dia de estado de exceção não declarado oficialmente. Existe uma supressão de direitos de milhares de brasileiros. Alguns desses considerados inimigos do Estado, são dizimados sistematicamente, deixados para morrer sem acesso ao sistema de saúde ou encarcerados injustamente.

Na manhã do dia 06 de maio de 2021, a polícia civil começou uma operação na favela do Jacarezinho. A “operação” já é considerada a maior chacina da história do Rio de Janeiro com 29 vítimas, sendo 28 moradores e 1 policial. Segundo o El País, ao menos 13 vítimas não tinham qualquer ligação com a investigação que levou a realização da operação. Além disso, das 21 pessoas investigadas, apenas 3 foram detidas e 3 foram mortas.

Baseando-se na leitura da paisagem da trilha, reflita criticamente sobre o trecho abaixo e anote tudo no **caderno**.

Trecho de documento da Prefeitura do Distrito Federal, datado de 1930:

(...) são as favelas, uma das chagas do Rio de Janeiro, na qual será preciso, num dia muito próximo, levar-lhes o ferro cauterizador (...). a sua lepra suja a vizinhança das praias e os bairros mais graciosamente dotados pela natureza (...). A sua destruição é importante não só sob o ponto de vista da ordem social e da segurança, como sob o ponto de vista da higiene geral da cidade, sem falar da estética.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Muito bem... Agora é com você!

A todo momento estamos criando e aprendendo a fazer coisas novas. A criatividade é uma capacidade inerente ao ser humano. Somos seres que inventam e reinventam! Convido a você a demonstrar por meio de palavras, frases, desenhos, músicas, vídeos, poemas, cordel, pintura ou qualquer outro meio de linguagem, aquilo que você descobriu nesta maravilhosa viagem. O desafio que proponho a você é: em seu **caderno** ou em uma folha em branco ou até mesmo no seu celular, sistematize tudo aquilo que aprendeu até agora! Mas, lembre-se: use a sua criatividade, ela o ajudará neste percurso.

Mão na massa! Agora é sua vez!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Escreva um texto sobre a importância dessas atividades para você, querido (a) estudante. Nesse texto, você deve relacionar o tema Violência com a sua vivência na cidade em que mora, em sua casa, no seu bairro, em sua escola ou com a vivência de pessoas próximas a você. Cite também, com o que você concorda ou discorda no tema trabalhado.

Boa produção!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Após o estudo desse tema relevante, o que você define sobre violência?

- 1 Você sentiu necessidade de pesquisar mais sobre o assunto?
- 2 Você gostou do assunto da trilha?
- 3 Conseguiu realizar todas as atividades da trilha?

Certo ou errado?

1 PONTO DE ENCONTRO

Boas vindas a todos(as)! Nossa caminhada continuará oportunizando o trabalho com as descobertas que a Filosofia nos proporciona. Em todos os aspectos da vida, os seres humanos enfrentam uma questão: **o que é certo e errado?** Esta questão é um dos principais ramos da Filosofia: **a ética**. A palavra grega *thikós* (derivado de *ethos*) foi usada pela primeira vez por Aristóteles, filósofo grego, e significa “existência, caráter”, mas foi Sócrates no século V antes de Cristo, que começou essa discussão.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- Você denunciaria alguém, ao saber que há animais sob a sua guarda, sofrendo maus tratos?
- Por que alguém que maltrata animais seria alvo de uma denúncia?
- Dê exemplos de atitudes que são desaprovadas pela Sociedade.
- Em sua opinião, O que nos leva a fazer a distinção entre o **certo** e o **errado** em uma Sociedade?

Agora é hora de colocar no papel todas as suas reflexões e de registrar no seu **caderno**.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Vamos falar de Ética?

Texto 1 O que é Ética?

É justamente nas relações humanas que encontramos a importância da ética, pois na convivência em sociedade é fundamental que existam os princípios normativos, regras que tem por objetivo regular os limites e responsabilidades de cada ato individual, afinal, se cada um de nós deci-

disse agir como julgasse melhor, nossas ações possivelmente trariam consequências prejudiciais à sociedade e ao próximo. E claro, as ações do outro também prejudicariam a nossa individualidade. Sendo assim, a ética esta relacionada à reflexão e a consciência de cada indivíduo.

Por exemplo: recebo uma proposta tentadora, aparentemente inofensiva, para ser cúmplice de um colega que descobre uma forma de obter o arquivo de uma prova. Se conseguir pegar a prova, o colega vai divulgar para todos e se dar bem. Ao pensar: Será que tem algum mal em fazer isso? E refletir que isso é crime, que meu colega pode ser descoberto e as pessoas que o ajudaram também podem ser incriminadas, que esta errado, erro é erro e que não importa a motivação...

Estou utilizando a ÉTICA.



Figura 1.
Fonte: Atual Card.

- 1 A partir das considerações que se encontram no Texto 1, como você define *ética*?
- 2 Em sua opinião, a proposta relatada pelo exemplo do Texto 1 seria uma conduta ética ou antiética?
- 3 Observe a figura 1, qual crítica está sendo feita através dela?
- 4 Quais reflexões podem ser feitas a partir da figura 1?
- 5 Em sua opinião, o que é o Voto Consciente?

Então, vamos registrar suas respostas? Pegue o seu **caderno** e vamos lá!

Se quiser saber mais um pouco sobre esse ponto da trilha, olha essas dicas:

➤ **Ética** – <https://descomplica.com.br/artigo/o-que-e-etica-historia-e-resumo/66N/>

➤ **Voto Consciente** – <https://www.tse.jus.br/o-tse/escola-judicial-eleitoral/publicacoes/revistas-da-eje/artigos/revista-eletronica-ano-ii-no-5/voto-consciente-um-forte-instrumento-de-mudanca-politica-e-social>

4 EXPLORANDO A TRILHA



Figura 2.

Fonte: FreePik.

Texto 1 Faxineira encontra pochete com R\$ 5 mil na rua e devolve ao dono em MG: ‘Chutei e era uma bolsa’

Caso ocorreu nesta sexta-feira (30) em Poços de Caldas (MG). Mulher de 40 anos procurou a polícia para que o valor, juntamente com a bolsa, fosse devolvido para o dono.

Por EPTV 2 — Poços de Caldas, MG – 30/4/2021

Uma faxineira de 40 anos encontrou uma pochete com R\$ 5 mil em uma rua de Poços de Caldas, procurou pelo dono e devolveu o objeto com o dinheiro para ele. O caso ocorreu nesta sexta-feira (30), quando Fátima Braga Viana caminhava e resolveu chutar algo que estava na via para evitar um possível acidente.

“Estávamos eu e meu amigo e disse para ele para tirarmos um negócio que estava no meio da rua, porque poderia acontecer um acidente. Quando fui chutar para tirar do meio da rua era uma bolsa”, disse “Estava cheia de dinheiro e com os documentos. Nós viemos atrás da polícia para entregar certinho”, completou.

Depois de verificar que havia dinheiro e os documentos do dono estavam dentro da pochete, Débora resolveu procurar a Polícia Militar para auxiliar na devolução do objeto e do valor para o dono.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2021/04/30/faxineira-encontra-pochete-com-r-5-mil-na-rua-e-devolve-ao-dono-em-mg-chutei-e-era-uma-bolsa.ghml>>.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Vamos agora discutir alguns aspectos da figura 2 e do texto 2? Use seu **caderno** para isso.

- 1 Qual é a situação que está sendo retratada na figura 2?
- 2 Quando estamos avaliando um determinado assunto, é a ética que nos leva a refletir sobre a validade ou não da nossa conduta. Como você avaliaria a conduta das alunas ao fundo na figura 2?
- 3 De que se trata o texto 2?
- 4 Quando eu tenho Ética, vou sempre refletir sobre a validade da minha conduta, ou seja: “vale a pena fazer isso? É certo fazer aquilo?”, e a Ética (é a minha reflexão sobre o que é correto). Como você avaliaria a decisão tomada pela faxineira, no texto 2?

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Chegou a hora de colocar a “mão na massa”, trilhar pelos caminhos da Filosofia. Você terá a oportunidade de colocar em prática os vários conceitos discutidos nessa trilha. Se for preciso, reveja as questões relativas ao que é Ética. A tarefa é resgatar uma situação do seu dia a dia em que você teve que refletir sobre a sua conduta ao tomar certa decisão. Escreva no seu **caderno**.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que te convido a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Comece analisando como as etapas já desenvolvidas contribuíram para a sua formação, quais as dificuldades encontradas e como foi possível solucioná-las. A construção textual proposta ajudou a praticar os conteúdos estudados? Contribuiu para você entender o que seria a Ética? Auxiliou na identificação de comportamentos éticos e antiéticos? Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom seguir junto com você nessa trilha! E, antes de nos despedirmos, te convido a permanecermos juntos um pouco mais, avaliando a sua trajetória até aqui. Para isso, peço que responda a algumas perguntas no seu **caderno**.

- 1 Você gostou dessa trilha?
- 2 Conseguiu realizar as atividades propostas pela trilha?
- 3 Você teve alguma dificuldade em acompanhá-la? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a entender o que é Ética?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Obrigado pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou ao final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

Violência e povos indígenas

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Agora que já foi plantada uma semente no jardim da sua vida, e você aceitou cuidar bem dela, durante todo o percurso que se iniciou. Vamos continuar a regar, para que haja uma boa germinação, um crescimento saudável, uma floração linda maravilhosa, excelentes frutos e uma colheita perfeita e satisfatória, vamos dar continuidade na nossa caminhada pelo conhecimento. É com a mesma alegria, confiança e grande otimismo, que vamos continuar todos juntos de mãos dadas, nós e vocês, em uma perfeita sintonia.

Continuo afirmando, vocês, alunos, são os verdadeiros heróis e heroínas que continuam equilibrando todos os desafios da vida adulta e estudando, afinal, não é nada fácil, pois temos que superar dificuldades em um caminho ainda mais cheio de incertezas, mas com muita esperança por um futuro melhor. Então vamos lá.

Por que falar de violência e povos indígenas? O aumento vertiginoso de invasões, grilagens, incêndios criminosos, loteamentos ilegais, ameaças, conflitos, descasos no atendimento à saúde e à educação, criminalização, dentre outras violações a seus direitos, evidencia que os indígenas enfrentam um dos momentos históricos mais desafiadores desde a invasão dos colonizadores.

Ser água que corre entre as pedras e pular fora dos trilhos de ferro herdados, trocar a carreira pelo Caminho na diaconia do Reino, Sair mundo afora para construir a paz edificada nos fundamentos de justiça e solidariedade.

Profeta, confessor e poeta Pedro Casaldáliga (1928–2020).

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Os Tupinambá de Olivença vivem na região de Mata Atlântica, no sul da Bahia. Sua área situa-se a 10 quilômetros ao norte da cidade de Ilhéus e se estende da costa marítima da vila de Olivença até a Serra das Trempes e a Serra do Padeiro. A vila hoje conhecida como Olivença é o local onde, em 1680, foi fundado por missionários jesuítas um aldeamento indígena. Desde então, os Tupinambá residem no território que circunda a vila, nas proximidades do curso de vários rios, entre os quais se destacam os rios Acuípe, Pixixica, Santaninha e Una.

Lideranças da aldeia Serra do Padeiro, na Terra Indígena (TI) Tupinambá de Olivença, produziram uma carta reafirmando que não vão desistir da luta pelo seu território, cuja demarcação foi suspensa em 2016. O texto traz um relato sobre a história dos indígenas desde a chegada dos colonizadores até o presente. Na carta, pedem às instâncias do governo brasileiro e aos organismos internacionais que tomem as medidas necessárias para a preservação dos direitos indígenas. “Nós somos o primeiro povo de contato do país e não vamos deixar de continuar ocupando o nosso território, independentemente das determinações do novo presidente”, afirmam as lideranças.

- Como acontece a violência contra a população indígena no Brasil?
- 2019: em contraponto ao retorno à era das trevas, existe alguma esperança na teimosia e resistência indígena?
- Qual país verá em um ano marcado por queimadas, terras indígenas foram devastadas pelo fogo?
- Qual é o maior problema enfrentado pelos povos indígenas brasileiros na atualidade?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Olá! A trilha está só começando! Vamos examinar a imagem a seguir.

Figura 3.



Foto: José Cruz/Agência Brasil.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1 A gestão necropolítica da covid-19 já afetou 156 povos indígenas

Conforme dados do IBGE (2010), os povos indígenas do Brasil são compostos por 305 (trezentos e cinco) etnias, falam 274 (duzentos e setenta e quatro) línguas e totalizam aproximadamente 897.000 (oitocentos e noventa e sete mil) indivíduos. Conforme estimativa da FUNAI, os indígenas estão localizados em todas as Unidades Federativas do Brasil, sendo que cada etnia possui o seu desenvolvimento cultural, seus rituais, etc. Há, portanto, uma vasta diversidade cultural a ser preservada, especialmente no contexto da pandemia ocasionada pela covid-19, dada a vulnerabilidade em que os povos indígenas estão inseridos e também considerando serem imunologicamente suscetíveis a novos vírus e doenças.

Nesta lógica, a partir da definição de quem vai viver ou morrer, inclusive sob uma ótica de descartabilidade que jamais deveria ter existido, observa-se a total falta de políticas direcionadas à saúde dos povos indígenas. Tal abtenção apresenta-se como uma forma de controle social através da morte: a chamada necropolítica, Mbembe (2011). No caso do Brasil, o direcionamento do extermínio aos povos indígenas ocorre desde a chegada dos colonizadores ao país. Assim, o decréscimo da população indígena, salienta-se, ocorreu primordialmente com a disseminação de doenças trazidas pelos colonizadores, além dos confrontos diretos nas chamadas guerras de conquista e de apresamento, cujo objetivo era garantir a exploração da mão-de-obra indígena através do trabalho escravo, sendo que tal condição foi abolida somente no ano de 1831, através da Lei de 27.10.1831.

Na atualidade, o controle destes povos parte da tentativa de refuncionalização da sua força para a dominação/exploração, e da implementação de uma política que incansavelmente enfraquece a proteção ao meio ambiente. Desta forma, há uma evidente relativização quanto aos corpos passíveis de (in)existirem na sociedade brasileira, dadas as mudanças políticas, econômicas e sociais que interferem em sua dinâmica, além dos interesses voltados para a exploração territorial. Neste cenário, há um claro recorte racializado pautado na cultura do embranquecimento que renega corpos indígenas e negros diante da necropolítica, e que faz destas as carnes mais baratas do mercado, como bem disse Elza Soares.

Adaptado de: <<https://www.justificando.com/2020/09/09/a-gestao-necropolitica-da-covid-19-ja-afetou-156-povos-indigenas/>>.

Para saber mais

Documentário Ailton Krenak e o sonho da pedra. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xm7geCZDxwM>

Necropolítica e Biopolítica

Segundo o filósofo francês Michel Foucault, a industrialização, enquanto transformação social, originou novas tecnologias de poder. A essas novas tecnologias, que emergiram também da explosão demográfica, ele chamou de biopolítica.

Podemos ver o exercício da biopolítica nas pesquisas demográficas, nos estudos sobre doenças que afetam seres humanos e a busca da ciência por uma cura. Em todas as ações que buscam “fazer viver”, ou seja, regulamentar a continuidade da vida humana enquanto espécie.

Comumente, governos utilizam dessas ferramentas, chamadas por Foucault de saber-poder, para melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos. De acordo com Foucault, “a medicina é um saber-poder que incide ao mesmo tempo sobre o corpo e sobre a população, sobre o organismo e sobre os processos biológicos e que vai, portanto, ter efeitos disciplinares e efeitos regulamentadores”. Biopolítica, então, é uma política para vida.

Mas será que os líderes políticos utilizam o saber-poder para maximizar a vida de todos, sem distinção?

Para o filósofo, camaronês, Achille Mbembe, não. Conforme ele, o conceito de biopolítica de Foucault não consegue explicar a complexidade da utilização do poder em sociedades geradas a partir da colonização. Nessas sociedades, existe também o “fazer morrer” de um determinado grupo, e, por tanto, uma necropolítica.

A necropolítica é uma forma de analisar as formas de extermínio das vidas através do poder. Ela se apoia nas concepções de racismo, estado de exceção e estado de sítio. Segundo Mbembe, é um poder que visa “fazer morrer” ou “deixar morrer”, os indivíduos que são vistos como um problema para o estado.

A noção de raça produzida pelos colonizadores deu origem a uma hierarquização entre os seres humanos. Para eles, existia os europeus brancos e um outro que foi encontrado nas terras colonizadas. Esse outro era considerado não humano ou menos humano. De uma raça inferior, e que, portanto, eram passíveis de sequestros, torturas e extermínio. Sabe-se, hoje, que existe apenas a raça humana, o conceito empregado pelos europeus pode ser apenas entendido como um conceito sociológico de raça.

A constituição do Brasil, enquanto país, é necropolítica. Povos encontrados aqui foram dizimados e os que foram sequestrados no continente africano e trazidos para cá, foram escravizados.

A ausência do estado no combate à violência contra os povos indígenas é uma necropotica. O quadro caótico nas políticas de assistência e da proteção dos direitos dos povos indígenas que permitem que garimpeiros, grileiros e madeireiros avancem dentro de terras indígenas é uma política de morte que visa apenas o lucro que essas terras podem gerar, em detrimento de seus moradores.

Assim como, a presença do estado, através das operações policiais, nas periferias e favelas é uma necropolítica.

5 RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Texto 2 A maior violência contra os povos indígenas é a destruição de seus territórios, aponta relatório do Cimi

Os povos indígenas do Brasil enfrentam um substancial aumento da grilagem, do roubo de madeira, do garimpo, das invasões e até mesmo da implantação de loteamentos em seus territórios tradicionais, explicitando que a disputa crescente por estas áreas atinge um nível preocupante, já que coloca em risco a própria sobrevivência de diversas comunidades indígenas no Brasil. É o que evidencia o Relatório **Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil** – dados de 2018, sistematizado anualmente pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que tem seu lançamento realizado nesta terça-feira (24), em Brasília.

Adaptado de: <<https://cimi.org.br/2019/09/a-maior-violencia-contr-a-os-povos-indigenas-e-a-apropriacao-e-destruicao-de-seus-territorios-aponta-relatorio-do-cimi/>>.

Pesquise quais são as medidas que os órgãos competentes têm criado visando à proteção dos povos indígenas do Brasil. Em seguida, faça uma relação entre as medidas criadas e a realidade dos povos indígenas para saber se elas realmente estão sendo colocadas em prática e se são eficazes contra as violências que os atinge.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Muito bem... Agora é com você!

A todo momento estamos criando e aprendendo a fazer coisas novas. A criatividade é uma capacidade inerente ao ser humano. Somos seres que inventam e reinventam! Convido você a demonstrar por meio de palavras, frases, desenhos, músicas, vídeos, poemas, cordel, pintura ou qualquer outro meio de linguagem, aquilo que você descobriu nesta maravilhosa viagem. O desafio que proponho a você é: em seu **caderno** ou em uma folha em branco ou até mesmo no seu celular, sistematize tudo aquilo que aprendeu até agora! Mas, lembre-se: use a sua criatividade, ela o ajudará neste percurso. Mão na massa! Agora é sua vez!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Escreva um texto sobre a importância dessas atividades para você, querendo(a) estudante. Nesse texto, você deve relacionar o tema **Violência e povos indígenas** com o que sabe pelas notícias de tv, jornais, revistas, redes sociais e imprensa sobre o assunto. Cite também, com o que você concorda ou discorda no tema trabalhado.

Boa produção!

8 AUTOAVALIAÇÃO

- 1 Após o estudo desse tema relevante, o que você define sobre a violência e povos indígenas ?
- 2 Você sentiu necessidade de pesquisar mais sobre um assunto tão polêmico ?
- 3 Você gostou do assunto abordado na trilha?
- 4 Conseguiu realizar todas as atividades da trilha?